

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

# Dermatófitos isolados de cães e gatos clinicamente sadios procedentes da cidade de Niterói, RJ, Brasil

## Presence of dermatophyte in healthy dogs and cats from Niterói (RJ), Brazil

Ana Maria Dieckmann,\* Ana Cristina Quevedo,\*\* Vera Lúcia da Silva Ribeiro,\*\*\* Maria Cristina Nobre e Castro\*

### Resumo

Através da técnica de Mariat & Tapia (1966) foram examinados 30 cães e 30 gatos clinicamente sadios, atendidos na Policlínica Veterinária da Universidade Federal Fluminense, Niterói (RJ), Brasil. Verificou-se que o fungo *Microsporium canis* foi o único dermatófito isolado e que 30% dos gatos e 6,6% dos cães eram portadores assintomáticos, confirmando a importância dos felinos na transmissão e perpetuação da microsporidose.

**Palavras-chave:** *Microsporium canis*; cães; gatos.

Os dermatófitos são fungos especializados, dependentes de queratina como fonte de nutrição e com capacidade de invadir e manter-se nos pelos, pele, unhas e garras. São incapazes de sobreviver em áreas de intensa inflamação ou em tecidos sadios (Muller et al., 1983). Podem colonizar saprofiticamente pêlos e pele de cães e gatos, sem provocar lesões dermatológicas aparentes (Zaror et al., 1988), ou ainda germinar, produzindo hifas que penetram na camada córnea, invadem folículos pilosos e crescem em direção ao bulbo piloso até a fímbria de Adamson, onde normalmente cessa a proliferação devido à ausência de queratina (Muller et al., 1983).

Alguns indivíduos susceptíveis, em consequência dessa infecção dermatofítica, apresentam intensa reação inflamatória devido à irritação produzida na pele pelos metabólitos tóxicos do fungo (Cruz, 1985).

A dermatofitose tem sido intensamente estudada do ponto de vista de saúde pública já que se constitui uma importante zoonose (Thomas et al., 1985) sendo o gato, o animal mais citado como fonte de infecção *Microsporium canis* para o homem e outros animais, tanto no Brasil como no exterior (Gambale et al., 1993). Atualmente, a dermatofitose tem sido estudada com renovado interesse principalmente devido ao aumento da população hu-

mana imunocomprometida devido às infecções por agentes virais, como o HIV; a quimioterapia na tratamento anticancerígeno e ao aumento da longevidade dos pacientes transplantados, extremamente sensíveis ao potencial patogênico das infecções por agentes comuns (Moriello, 1995).

No estudo realizado na Policlínica Veterinária da UFF foram examinados 30 gatos e 30 cães sadios, dos quais foram colhidas amostras de pelos pelo técnica de Mariat e Tapia (1966). O material foi semeado em placas de Petri, contendo meio de Sabouraud modificado, à temperatura ambiente. O isolamento, a identificação das colônias e das espécies de dermatófitos foram feitos segundo Rebell e Taplin (1979).

O *M. canis* foi o único dermatófito isolado. Dos 30 gatos examinados, 9 (30%) eram portadores assintomáticos, e do material proveniente dos 30 cães em apenas 2 (6,6%) houve crescimento do *M. canis*. Além disso, constatou-se que quanto ao sexo houve nítida predisposição de fêmeas como portadoras tanto na espécie felina (84,4%) como na espécie canina (100%). Quanto à faixa etária, a maioria dos gatos (55,5%) tinha mais de um ano de idade; e nos cães não houve diferença entre os grupos de mais ou menos doze meses de vida.

### Abstract

The Mariat & Tapia's (1966) technique was used in order to obtain samples from skin and hair of 30 dogs and 30 cats, all healthy animals which were presented at the Policlínica Veterinária, Universidade Federal Fluminense, Niterói (RJ), Brazil. *Microsporium canis* was the only one dermatophyte isolated. It was found that 30% of the cats and 6,6% of the dogs were asymptomatic carriers which confirmed the vital importance of the domestic feline in the transmission and perpetuation of the disease.

**Keywords:** *Microsporium canis*; dogs; cats.

\* Prof. MSC Dep. MCV, Fac. Veterinária, UFF4.

\*\* Médica Veterinária autônoma, Rio de Janeiro.

\*\*\* Prof. Dep. MIP, Instituto Biomédico, UFF.

**Referências bibliográficas**

- CRUZ, L. C. H. *Micologia Veterinária*. Rio de Janeiro : Imprensa Universitária, 1985.
- GAMBALE, W. et al. Dermatophytes and other fungi of the haircoat of cats without dermatophytosis in the city of São Paulo, Brasil. *Feline Practice*, v. 21, no. 3, p. 29-33, 1993.
- MARIAT, F., TAPIA, G. Denombrement des champignons keratinophiles d'une population de Cynocephales (*Papio papio*). *Ann. Parasitol. Hum Comp.*, v. 41, p. 627-634, 1966.
- MORIELLO, K. Treatment of dermatophytosis in dogs and cats: an update. In: *The Annual Waltham/OSU Symposium*, 19., October 15-15, p. 46-53, 1995.
- MULLER, G. H., KIRK, R. W., SCOTT, D. W. *Small animal dermatology*. 3. ed. Philadelphia : W.B. Saunders, 1983. p. 242-285.
- REBELL, G., TAPLIN, D. Dermatophytes : their recognition and identification. Florida Coral Gable : Univ. of Miami Press, 1979. p. 13-34.
- THOMAS, M.L.E., SCHEIDT, V. J., WALKER, R. Innaparent carriage of *Microsporium canis* in cats. *Compendium on continuing education for practicing veterinarian*, v.11, no. 5, p. 563-571, 1989.
- ZAROR, L., CASAS, S., MARTIN, B., et al. Dermatophytes in healthy dogs and cats in Valdivia, Chile. *Archives de Medicina Veterinária*, v. 20, n. 2, p. 140-143, 1988.

# CETUS

*Cetus Hospitalar Comércio e Representações Ltda.*

*Equipamentos para Laboratórios - Espectofotômetros - Microscópios - Balanças -  
Deonizadores - Kits para Bioquímica -  
Assistência Técnica para Equipamentos*

Rua Lopes Trovão, 75 - Benfica  
20920-310 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel./Fax: (021) 204.2602